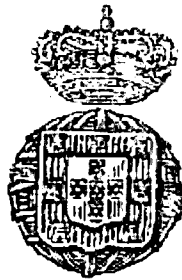


GAZETA DE J A-



DO RIO NEIRO.

SABBADO 23 DE AGOSTO DE 1817.

Doctrina . . . vim promovet insitam ;

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

Vienna 3 de Maio.

A Partida do Imperador para a *Gallicia* não terá lugar antes do principio de Julho. O Embaixador de *França*, o Marquez de *Caranian* aproveitará desta ausencia de Sua Magestade para fazer huma viagem para *Paris*.

Depois da partida da Arquiduqueza *Leopoldina* para o *Brazil*, Suas Magestades e a Corte farão sua residencia de verão no Castello de *Laxembourg*, mas o moço Principe de *Parma* ainda ficará em *Schaenbrunn*, onde passou o verão passado. A Princeza de *wurtemberg* (Duqueza de *Montfort*) veio antehontem com seu marido (o Ex-Rei *Jeronimo*) para o Castello d'*Erla*, que ultimamente comprou, e que dista só huma legoa de *Luxemburg*.

Napoles 30 de Abril.

Todo o exercito *Austriaco* deixará o nosso territorio successivamente. A infantaria voltará por mar, a cavallaria e artilharia por terra, passando pelas Cidades de *Roma* e *Bolonha*. Trez ou quatro mil homens começarão sua partida por todo o mez de Junho. Esta medida salvará o nosso erario, he certo; mas a gente que discorre não a lê sem algum receio. Não ha que temer huma revolução; mas pode presumir-se que o numero de vagabundos e salteadores, que não pôde extinguir-se ainda com o socorro dos *Austriacos*, pela sua ausencia augmentará de huma maneira terrivel. Neste momento mais de 1200 soldados estão postos ao longe da estrada entre *Napoles*, *Roma*, e ainda não bastão para embarçar inteiramente os roubos.

Madrid 6 de Maio.

Consta por cartas do *Mexico* de 14 de Dezembro, que o Vice Rei, *Apodaca*, de accordo

com o Arcebispo de *Mexico*, mandou cantar hum solemne *Te Deum* na Cathedral da Cidade, para celebrar a chegada da Rainha de *Hespanha*, á *Europa*, pela libertação dos Christãos captivos, que gemião nas galés de *Alger* por Lord *Exmouth*, e finalmente pelas decisivas vantagens ganhadas pelas tropas d'ElRei sobre os rebeldes.

Consta por noticias dos differentes Chefes de destacamentos empregados no alcance dos rebeldes, que a insurreição não tem ponto de união, e com effeito, a guerra civil está a ponto de extinguir-se por falta de combustivel. O Vice-Rei annuncia que mais de dois mil soldados insurgentes vierão implorar o beneficio do amnistio, que se lhes offereceu. Elle cumprio sua palavra com elles, porque esta he a victoria mais completa, que elle podia dezejar. S. Ex. distribuiu condecorações pelos Officiaes distintos e soldados, e ainda pelas mulheres, que em muitas occasiões rivalizarão com os mesmos guerreiros em zelo e valor. Não ha susto para o futuro.

Tournay 9 de Maio.

Sua Magestade chegou aqui Segunda feira passada. O Bispo tinha sabido, na noite antecedente, da chegada do Rei, e preparou-lhe a casa, esperando hospedar o Rei; Sua Magestade aceitou a offerra do Prelado, e apeou-se no Paço episcopal. Sua Senhoria o recebeu á frente do seu capitulo, e de todos os Curas e Vigarios da Cidade. Dirigio-se ao Rei em huma falla cheia de sentimentos do mais profundo respeito, e offereceu-lhe as orações de todo o clero pela prosperidade de seu Reino e dynastia. Sua Magestade respondeu pouco mais ou menos nos termos seguintes: — "Mr., Estou satisfeito do procedimento do vosso Clero; existem ainda algumas differenças entre o Governo e a Corte de *Roma*; tenho justos motivos de esperar e crer que as negocia-

ções ora existentes as terminarão inteiramente. Assim seja — *Viva El Rei!* “ exclamou o Bispo.

Paris 19 de Maio.

O Conde *Moratilla* (o Infante *D. Francisco de Paula*) esteve hontem presente á representação das *Femmes Savantes* no *Theatro Francez*. Não obstante o rigoroso disfarce, em que elle procurou esconder-se dos olhos attentos do publico, foi prontamente reconhecido. A presença de hum *Bourbon* he logo presentida por *Francezes*.

Stockholm 19 de Abril.

O traidor *Lindholm*, ou *Lindons*, em cuja denuncia se funda toda a allégada conspiração de 13 de Março, que tem feito tanta bulha, não só não pôde dar prova alguma, mas resulta do depoimento das testemunhas que recorreu a falsidades. Será sentenciado immediatamente.

Londres 23 de Maio.

Hum mappa official do liquido rendimento das Alfandegas, e Cizas, derivado do assucar, agoardente, cacao, e caffè, algodão em ramo, e outras produções importadas das *Indias Orientaes*, nos tres annos passados, pelo que pertence á repartição das *Excises*, impresso por ordem da Câmara dos *Communs*, affirma o seguinte;

No anno que terminou em 5 de Janeiro de 1815.

Agoardente 2:000,940 l. 14 s. 7½ d.

Cacao e Caffé 68:294 l. 3 s.

No anno que findou em 5 de Janeiro de 1816.

Agoardente 1:631,329 l. 13 s. 6 d.

Cacao e Caffé 68:107 l. 5 s. 3 d.

No anno que acabou em 5 de Janeiro de 1827.

Agoardente 1:308,458 l. 12 s. 5 d.

Cacao e Caffé 80:189 l. 18 s. 2 d.

Dito.

Receberão-se noticias do Tenente *Campbell*, a quem tocou o commando da expedição para explorar o *Foliba*, ou *Rio Negro*, por morte do Major *Peddie*, que affirmão a sua chegada á frente do rio *Nenez*, donde fazia tenção de seguir a través das montanhas, para *Bammakoo*, lugar em que *M. Park* embarcou; sobre cujo terreno o Tenente *Campbell* e seus companheiros provavelmente estão a este tempo. Assim se conserva outro vislumbre de esperança de terminar a descoberta deste mysterioso rio.

Vienna 8 de Maio.

No mez passado acontecerão na *Hungria* dois terriveis incendios. O primeiro a 12, em *Kbestek*, destruiu 126 cazas, e 5 cavalherices; e o segundo em *Stein-Arm-Arger* (*Saboria*) reduzio a cizas 250 cazas; 5 individuos morrerão, e o resto dos habitantes está na maior penuria.

Paris 23 de Março.

M. Southey, hum dos mais celebres Poetas *Inglezes*, ora existentes, chegou a *Paris*.

Entre as pessoas notaveis, que sairão de *Inglaterra* para a bella estação em *França*, se menciona a Senhora do *Dr. Godwin*, a quem devemos o excellento Romance Drammatico de *Caleb Williams*.

ElRei de *Wurtemberg* annuo á Santa Alliança.

Vienna 20 de Maio.

O Imperador, dezejando dilatar os conhecimentos uteis, e transplantar para os seus Estados os thesouros da natureza, que produz o Novo Mundo, julgou acertado aproveitar a occasião do casamento e partida de *S. A. I. a Arquiduqueza Leopoldina*, para mandar ao *Brazil* certo numero de sabios, que com permissão de Sua Magestade Fidelissima, são encarregados de correr as partes mais notaveis, observar nos lugares proprios as diversas produções dos tres generos da natureza, multiplicar as observações, e enriquecer com thesouros novos as nossas colleções de productos raros e estrangeiros. *S. M.* assignou com huma munificencia imperial as sommas necessarias, e confiou a direcção suprema desta viagem a *M. o Principe de Metternich*, seu Ministro de Estado, de Conferencias, e dos Negocios Estrangeiros.

As pessoas nomeadas para hirem ao *Brazil* a este fim, são: para a historia natural em geral, e a botanica em particular, *M. Milkon*, Doutor em Medicina, e Professor de Botanica em *Praga*; para Zoologia, *M. Ratterer*, empregado no Gabinete de Historia Natural; *M. Eneers*, Pintor de paysage; *M. Scholt*, Jardineiro botanico do Palacio de *Belvedere*; *M. Scholt*, Caçador de *S. A. o Principe Imperial*, em qualidade de Caçador; *M. o Professor Pohl*, mui conhecido por muitas obras de mineralogia; *M. Buchberger*, pintor de plantas; *M. Schick*, como bibliothecario.

Os primeiros cinco embarcarão em *Trieste* a bordo das Fragatas *Austria* e *Augusto*, e partirão a 9 do mez passado para o seu destino (*já annunciámos a sua chegada*). Os outros tres embarcarão em *Lionne*, em companhia da Arquiduqueza. *M. de Schreiber*, Director do Gabinete de

Historia Natural desta Capital, está encarregado de fazer a relação desta viagem. MM. Sptx Martins, Membros da Academia das Sciencias de Munich, se ajuntarão aos sabios Amstriacos.

RIO DE JANEIRO.

Em obsequio dos Felicissimos Desposorios annunciados na Gazeta Extraordinaria de 21 do corrente, e em consequencia das Reaes Ordens alli transcritas, no mesmo dia embandeirarão-se as fortalezas, que guarnecem esta Corte, e as embarcações nelle surtas, que derão festivas salvas de alegria. Depois de 11 horas Sua Magestade ELREI Nosso Senhor, acompanhado da Sua Real Familia, assistio na Tribuna da Real Capella á Missa Solemne e grande *Te Deum*, com excellente Musica, composição do insigne *Marcos Portugal*. Estavão as Tribunas occupadas pela Corte, e por todos os Membros e Corpo Diplomatico que se achão na Corte; assim como pelas Senhoras dos mesmos; no Corpo da Capella assistirão os Bispos actualmente na Corte, os Officiaes Generaes, Magistrados, Deputados dos Tribunaes, e outros Empregados Publicos de diversas classes, e hum numerosissimo concurso de pessoas, vestidas de grande gala, na forma das Reaes Ordens.

Findo este acto Religioso, tão proprio da Insigne Piedade de S. M.; sahio das Cazas do Senado hum pomposo bando, composto dos Almotacés, Officiaes de Justiça, &c. acavallo com capas, criados de libré da Caza Real, com cavallos de estado, duas bandas de Musica, tocando alternadamente o Hymno Nacional, e finalmente hum Destacamento da Guarda Real da Policia em Grande Uniforme, e Commandado por hum Capitão.

As 7 horas da noite aos alegres repiques de sinos e salvas de artilharia succedeu a geral illuminação da Cidade, que findou ás 11 da mesma maneira.

No Real Theatro de S. João, que estava todo illuminado, logo que se levantou o pano, e os Espectadores tiverão a satisfação de ver os Retratos d' ELREI Nosso Senhor, da Nossa Augusta Soberana, e de S. A. o Principe Real, se cantou o hymno nacional, seguido de frequentes Vivas, ditados pelos mais sinceros sentimentos de affecto e fidelidade. Seguiu-se o Drama intitulado *a Madrinha Russiana*; huma boa Dança; e finalizou o Espectaculo com o bem acceto *Entremez do Eunuco*.

No proximo N.º continuaremos com o maior prazer a referir as mais demonstrações de jubilo pelo gratissimo objecto das nossas mais justas esperanças.

Parati.

Constando á Camara da Villa de Parati em 18 de Junho, que Pernambuco fora restituído ao seu primitivo sacratissimo dever para com Sua Magestade Fidelissima, o Senhor D. JOÃO SEXTO, fez no mesmo dia saber ao publico esta fausta noticia, que foi recebida com repiques de sinos, fogos de alegria, e com alvoroço inexplicavel: içando logo bandeira a guarda do porto, e as embarcações nelle surtas, e conservando-se embandeiradas neste dia, e nos dois seguintes, em cujas noites illuminou-se tão geralmente, como poucas vezes, toda a Villa.

No dia 24, do Augusto Nome de Sua Magestade, pelo Clero, e Musica alternadamente cantou-se na Matriz hum solemne *Te Deum*, a que assistirão com a Camara o Coronel Commandante, todos os Empregados publicos, e a mais luzida porção do povo; prestando-se gratuitamente, e de muito bom grado os adornos da Igreja, e officios pessoas; rematando-se este acto com huma salva real de 21 tiros do parque d'artilharia, trez descargas de mosquetaria de todo o regimento de Milicias, e outros tantos Vivas ao Soberano Augusto bradados pelo Coronel Commandante, respondidos unanimemente pelo regimento e povo, salvados pela Camara com chuveiros de fogos de alegria, e sobretudo confirmados por muitas lagrimas de gozo.

Os mesmos brados se ouvirão entre a harmonia dos instrumentos, e vozes, com que pelas ruas entretiverão grande parte da noite os Musicos, a que se unirão os tamborés e pifanos do regimento, e grande concurso de pessoas de ambos os sexos; tudo por direcção de hum dos Vereadores, a quem a Camara incumbio destes, e do festejo destinado para a noite de 29: na qual a profusa illuminação dos Paços do Conselho, do pateo e cazas, que o fórmão; o ajuntamento de todas as pessoas de representação Ecclesiastica e Secular, convocadas pela Camara na salla de suas sessões decentemente ornada; a orquestra de Musica instrumental; os côros cantados dentro e fóra dos Paços do Conselho; os elegantes versos allusivos ao objecto, os amiudados fogos de alegria ao romper e findar a orquestra, e a cada vez que se repetia o brado *Portuguez—Viva ELREI Nosso Senhor*, que servio de assumpto a muitas glosas, (ao qual brado varias vezes repetido, e salvado com toque alegre dos pifanos e Tamborés, espontaneamente se descobria todo o povo, de que estava apinhado o pateo) fizerão o mais agradável espectaculo, mostrando se em tudo, quão submissamente se respeita, e quão sinceramente se ama ao Soberano.

NOTÍCIAS MARIÍTIMAS.

ENTRADAS.

Dia 19 do corrente. — Rio Grande; 21 dias; B. Cezar, M. João Joaquim Pereira, C. a Antonio da Cunha, couros, trigo, carne e sebo. — Dito; 29 dias; S. Nova Sociedade, M. Antonio José Penna, C. ao M., dito. — Santa Catharina; 16 dias; B. Triunfo, M. Manoel José da Silva, azeite de peixe para o Contrato. — Dito; 14 dias; S. Calisto, M. João Ignacio do Nascimento, C. ao M., arroz. — Cananéa; 14 dias; S. Boa União, M. João Martins Campolide, C. a Manoel Moreira Lirio, arroz e madeira. — Tagoabi, 6 dias; L. Senhora da Guia, M. Manoel Antonio dos Santos, C. a Antonio Gomes Barrozo, arroz e café.

Dia 20 dito. — Buenos Ayres; 30 dias; G. Allem. Adelgunde, M. Diederik Gactjen, C. ao M., carne. — Dito; 20 dias; B. Ing. Theodosia, M. James Brousse, C. ao M., carne e couros. — Rio de S. Francisco; 28 dias; S. S. João Principe, M. José Nicolau Machado, C. a Manoel José Chaves, farinha. — Santos; 7 dias; S. Ma-

ria José, M. Manoel Antonio Airoza, C. a Manoel Pereira de Souza, assucar e arroz. — Rio Grande; 10 dias; S. Novo Navegante, M. Francisco dos Santos Silveira, C. ao M., carne, couros e sebo. — Dito; 30 dias; S. Inveja de Santos, M. Antonio José da Silva, C. a Francisco José Lima, carne, trigo, couros e sebo. — Cananéa; 30 dias; L. Santa Anna e S. Joaquim, M. Manoel de Mariz, C. a Manoel Pereira, arroz e madeira.

Dia 21 dito. — (Nenhuma Entrada.)

SABIDAS.

Dia 19 do corrente. — Providencia; B. Amer. Piper, M. Peleg Aboru, varios generos.

Dia 20 dito. — (Nenhuma Sabida)

Dia 21 dito. — Havre de Grace; G. Franc. La Constance, M. Meanieu, varios generos. — Santa Catharina; B. S. José Deligente, M. Luiz Nunes Chaves, lastro. — Moçambique; B. Aurora do Cabo, M. Manoel Pereira Pederneira, varios generos.

AVISOS.

Por Decreto de 6 de Junho do corrente anno foi Sua Magestade Servido promover a José de Souza Lobo, Coronel Graduado do regimento de cavallaria de Minas Geraes, a effectividade do mesmo Posto, na mesma arma de cavallaria, ficando addido ao Estado Maior do Exercito do Reino do Brazil.

Na loja da Gazeta se acha no idioma Francez — *Historia da vida privada e politica do virtuoso Luiz XVI.*, com o seu retrato por 1:280. — *Historia da vida privada e politica e do fim tragico do Duque d'Enghien*, com o seu retrato por 960.

Vende-se huma morada de cazas de sobrado na rua de S. Pedro a sahir ao Campo N.º 153, quem a quizer comprar procure na mesma rua N.º 28.

Faz-se publico que a firma de João O' Brien e Companhia, N.º 83 rua do Ouvidor, está dissolvida desde a data de 31 de Julho ultimo, e que o negocio pelo futuro (se for continuado) pelo dito João O' Brien, será por sua conta sómente: que elle ha de liquidar as contas, que a dita firma deve; e ha de receber as que se lhe devem.

Manoel Moreira Lirio, como caixa, e administrador geral dos Impostos das Sizas dos bens de raiz, e meia Siza dos escravos ladinos, faz publico que em o seu escritorio na rua Direita N.º 42, se fará a arrecadação do referido Imposto, de todas as vendas ou transacções, que se verificarem nesta Corte, e Provincia, sem que seja preciso mais aquellas dependencias de assignaturas, ou registos, que até agora se praticavão pela Camira, e isto no presente triennio, que teve principio no 1.º de Janeiro de 1817, e finda no ultimo de Dezembro de 1819, e que além desta arrecadação, lhe pertence mais, a daquellas vendas ou transacções, que a prazo se tiverem feito nos annos antecedentes, das quaes se verificarem os seus vencimentos em o referido triennio, como melhor se vê da IV., V. e VI. condição, com que foi arrematado, as quaes faz publico por noticias nesta Corte, e em toda a Provincia, a fim de saberem as pens, em que encorrem, de perdimento dos predios, ou fazendas, que não pagarem o competente Imposto.

Na rua do Ouvidor N.º 48 se vendem prezuntos de boa qualidade a 200 réis a libra, sal refinado 1:600 cada arroba, vinho de Malvazia a 6.000 a duzia, Carcavellos a 5:000, e tudo o mais pertence a molhados.

Na rua da Cadeia N.º 61, se vende huma carruagem de portas.

Quem quizer comprar hum moleque crioulo de idade de 17 annos, sabendo cozinhar e com principio de pedreiro, com habilidade para todo o serviço, dirija-se à Botica defronte da Igreja de S. José, que lhe dirá quem o vende.